



BOLETIM

# QUEIMADAS

FEVEREIRO  
2025

ALERTA

MÁXIMA  
HISTÓRICA



GAEA

# EXPEDIENTE

## GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Governador

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

### Secretaria de Estado da Casa Civil

Nicola Moreira Maccione

## Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ

### Presidente

Izabel Maria Brito Toledo

### Vice-Presidência

Raphael de Souza Ferreira

## Centro de Estatísticas Estudos e Pesquisas – CEEP

### Diretora

Nathalia Emygdia de Andrade

## Coordenadoria de Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais - COOPRUA

### Coordenador

Yuri Guedes Maia

## Coordenadoria de Geociências - COGEO

### Coordenador

Pedro Assis Costa Martins

## Equipe Técnica

Fernanda Araújo Menezes

Gilberto Hermínio da Silva Filho

Vanessa Gonçalves Domingues

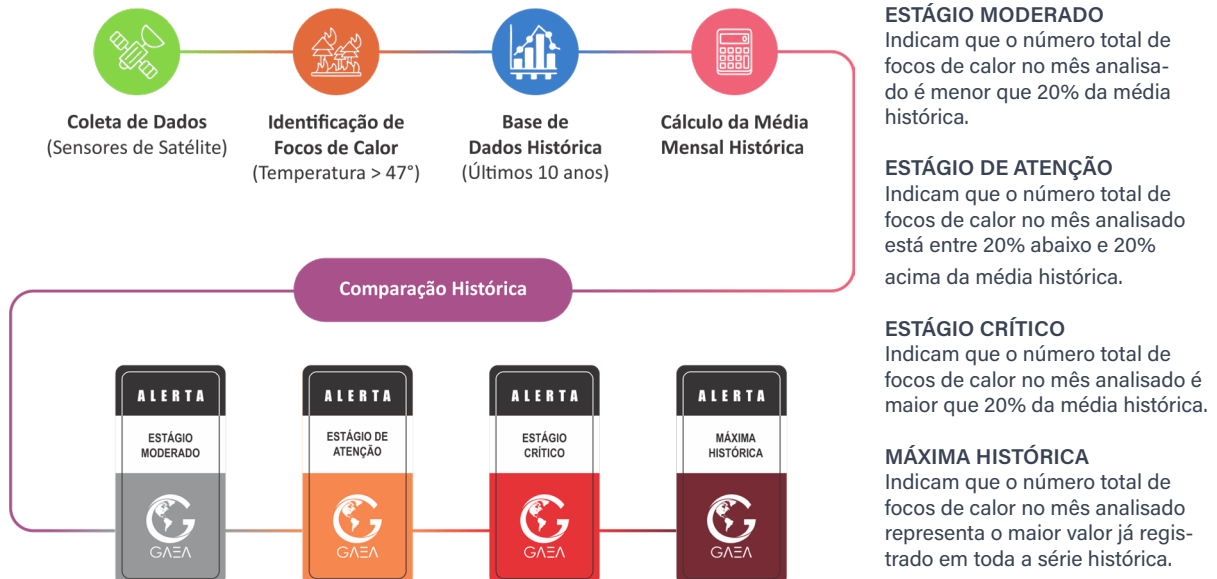
Yuri Guedes Maia

## Projeto Gráfico, Diagramação e Design

Antonio Jorge de Matos

## ALERTAS DE FOCOS DE CALOR

Os alertas são classificados, por meio dos selos ao lado, em quatro categorias, baseadas na comparação do total de focos de calor mensal com a média histórica, servindo para indicar a gravidade da situação em relação ao comportamento histórico: cinza, laranja, vermelho e vinho.



Com o GAEA você pode fazer notificações e ajudar na coleta e monitoramento de dados sobre desastres ambientais, como deslizamentos, inundações e queimadas.

acesse  
o portal



# BOLETIM QUEIMADAS

A queimada consiste na utilização do fogo de forma controlada, com o objetivo de limpar uma determinada área para a plantação de culturas temporárias ou renovação de pastagens. Quando fora de controle, o fogo pode incidir sobre áreas de vegetação, ocasionando um incêndio florestal. Diante da importância de monitorar essas ocorrências e compreender seus impactos, este boletim disponibiliza informações mensais sobre queimadas e incêndios florestais no estado do Rio de Janeiro, utilizando como fonte de dados o INPE, o Mapbiomas e o aplicativo GAEA da Fundação CEPERJ.

Sua finalidade é identificar e caracterizar as ocorrências de focos de calor, apresentando uma análise descritiva por meio de gráficos autoexplicativos. Essas análises proporcionam uma compreensão mais ampla acerca do comportamento do fogo, servindo como uma ferramenta eficaz de monitoramento e prevenção. Além disso, ao constituir uma base de dados contínua e confiável, o boletim contribui para a construção de um panorama espaço-temporal detalhado sobre a incidência desse tipo de fenômeno no estado. Para isso, os dados fornecidos foram obtidos a partir dos satélites AQUA M-T e NPP-tarde, os quais detectam focos de calor diariamente, compondo assim uma série temporal ao longo dos anos.

A partir dessas informações, é possível observar tendências nas ocorrências de focos de calor, permitindo análises entre diferentes regiões em um único período, bem como análises de uma única região durante diferentes períodos. No entanto, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), é esperado que, em um futuro próximo, o satélite AQUA deixe de operar, uma vez que ultrapassou sua vida útil, prevista para seis anos (lançado em maio de 2002). Dessa maneira, o satélite de referência passará a ser o NPP-SUOMI (Sensor VIIRS) da NASA+NOAA\_DoD, lançado em outubro de 2011 e utilizado no monitoramento de focos de calor pelo INPE desde 2012.




# FEVEREIRO 2025

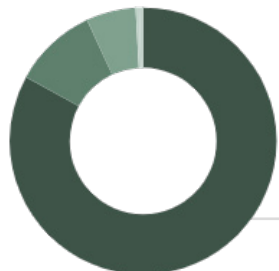
Fonte: INPE (Focos de Calor)  
Análises: Fundação CEPERJ

## FOCOS DE CALOR

Captado por sensores de satélites de monitoramento, o foco de calor consiste em qualquer ponto na superfície terrestre cuja temperatura está acima de 47°C. Pode ser causado por uma variedade de fatores, sendo estes naturais ou antrópicos e não necessariamente está ligado a um foco de fogo ou incêndio.

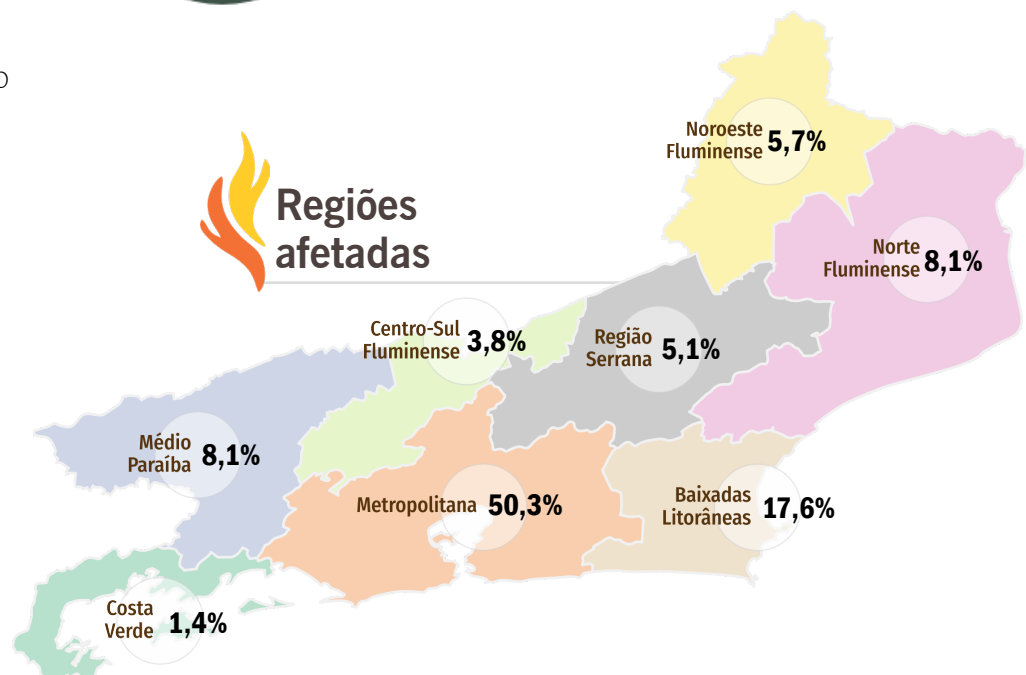
**370**   
**FOCOS DE CALOR** **573%**  
**EM FEVEREIRO/2025** Referente ao mês anterior

- ### Municípios com mais focos de calor
- 1º - Itaboraí - 42
  - 2º - Araruama - 32
  - 3º - Maricá - 30
  - 4º - Campos dos Goytacazes - 20
  - 5º - Rio de Janeiro - 18
  - 6º - Saquarema - 18
  - 7º - Itaguaí - 17
  - 8º - São Gonçalo - 12
  - 9º - Paracambi - 10
  - 10º - Seropédica - 10



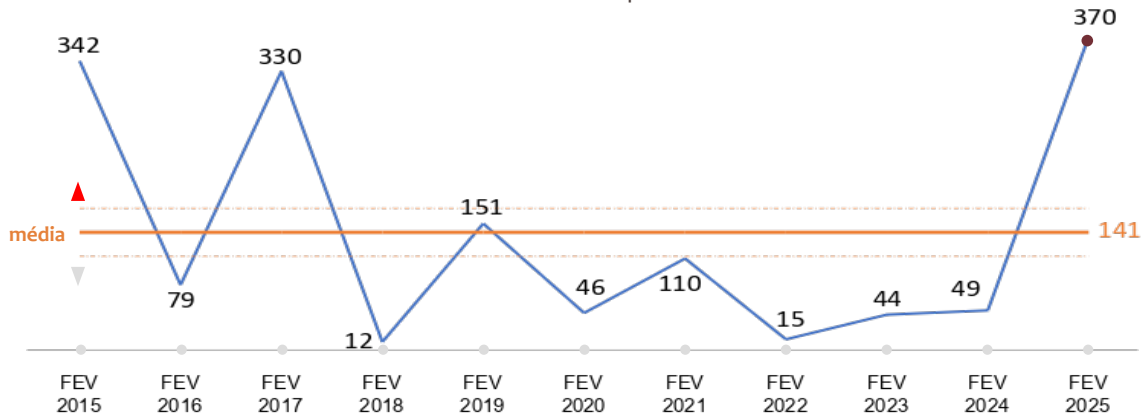
### Vegetações afetadas

- Campo - 82,9%
- Floresta - 10,1%
- Cultivo - 6,0%
- Macega - 0,5%
- Mangue - 0,5%



### Série histórica

Focos de calor do mês de referência durante o período de dez anos (2015 até 2025)



**ALERTA**  
MÁXIMA HISTÓRICA  


NÍVEIS DE ALERTA: \* MODERADO (CINZA): ABAIXO DE 20% DA MÉDIA HISTÓRICA --- ESTÁGIO DE ATENÇÃO (LARANJA): ENTRE 20% ABAIXO E 20% ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA ▲ CRÍTICO (VERMELHA): ACIMA DE 20% DA MÉDIA HISTÓRICA \* MÁXIMA HISTÓRICA (VINHO): MAIOR VALOR DA SÉRIE (10 ANOS)

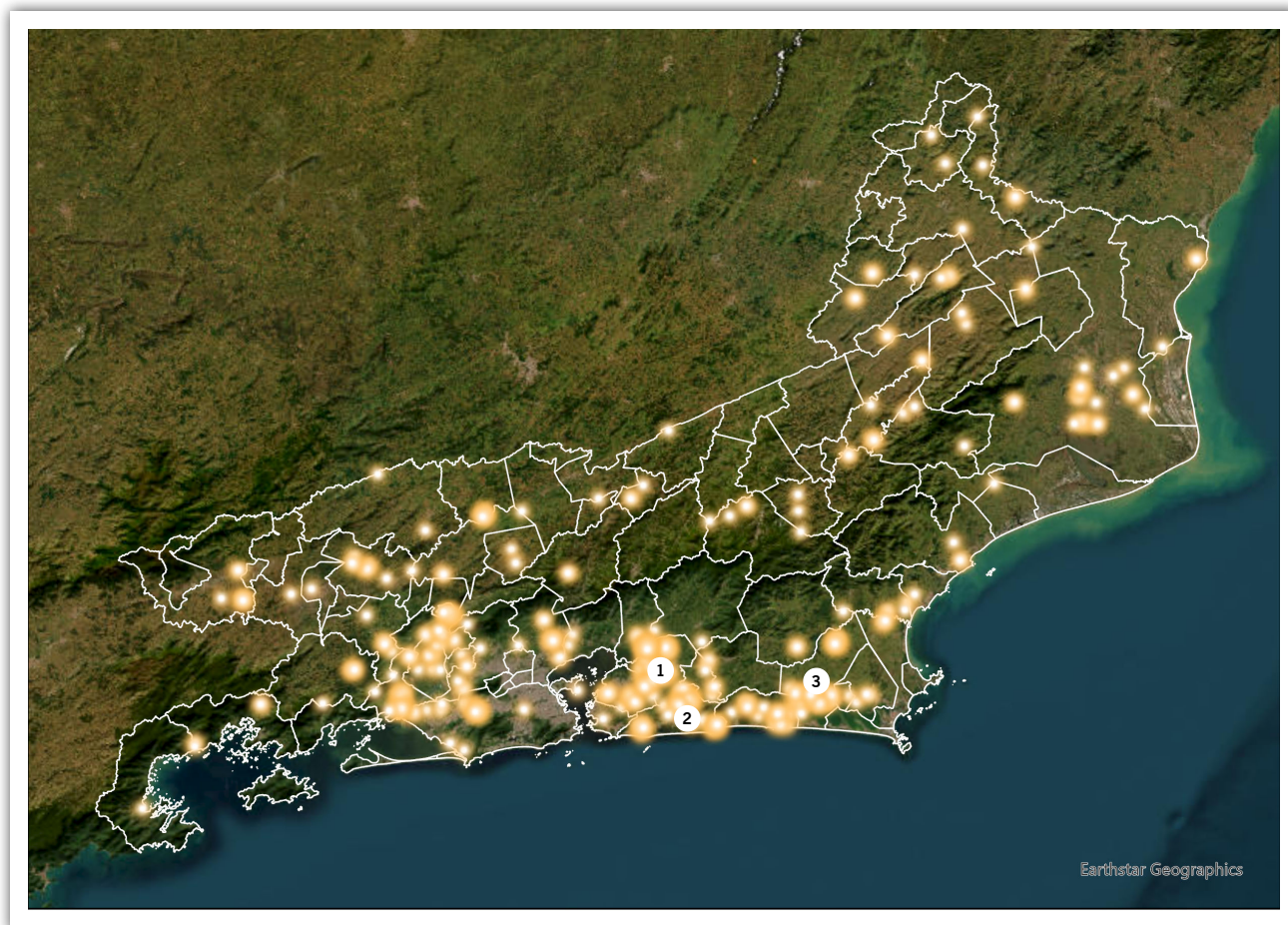
# FOCOS DE CALOR

## FEVEREIRO 2025

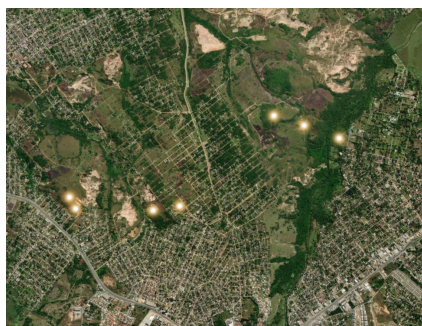
Fonte: INPE (Focos de Calor)

Mapas: Fundação CEPERJ

### Total de Focos de Calor no estado do Rio de Janeiro



1.



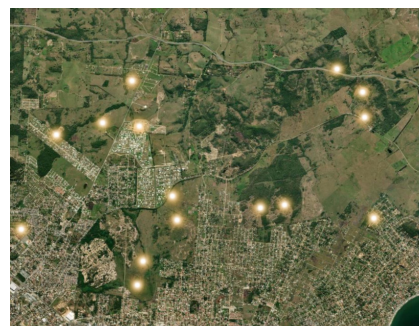
Itaboraí - RJ

2.



Maricá - RJ

3.



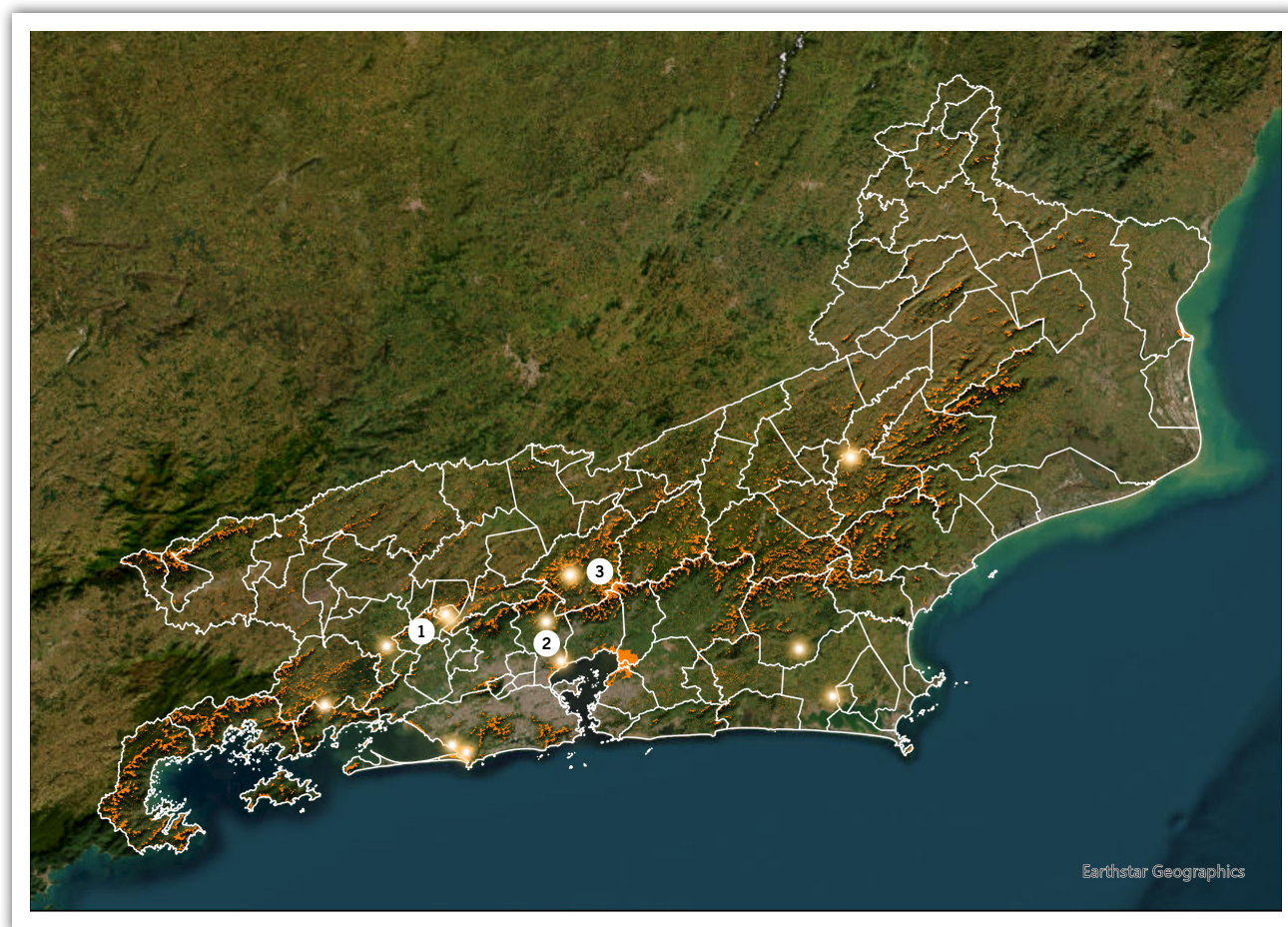
Araruama - RJ

# FOCOS DE CALOR EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP

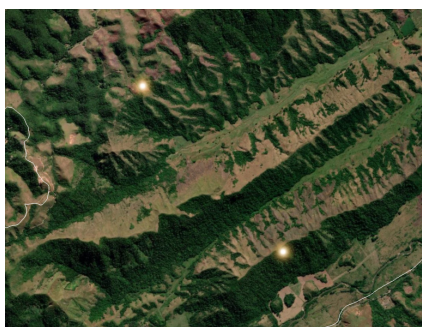
## FEVEREIRO 2025

Fonte: INPE (Focos de Calor)  
Mapas: Fundação CEPERJ

### Focos de Calor em APP's no estado do Rio de Janeiro

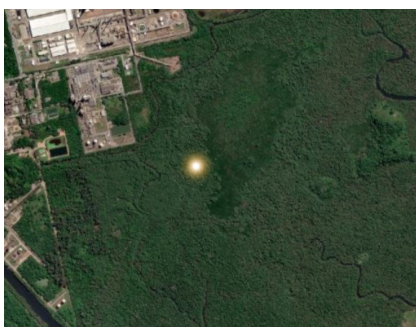


1.



Paracambi - RJ

2.



Duque de Caxias - RJ

3.



Petrópolis - RJ

# ÁREAS PRIORITÁRIAS

## FEVEREIRO 2025

Fonte: INPE / IBGE  
Mapas: Fundação CEPERJ

As áreas prioritárias foram definidas com base em um heatmap, utilizado para representar a densidade espacial em uma determinada região. A partir dos dados de focos de calor fornecidos pelo INPE (2018 a 2024), foi possível identificar padrões e zonas de concentração no conjunto de dados georreferenciados. As áreas mais densas indicam um maior número de focos de calor, evidenciando a necessidade de priorização dessas regiões para ações preventivas e estratégias de combate a queimadas e incêndios florestais.

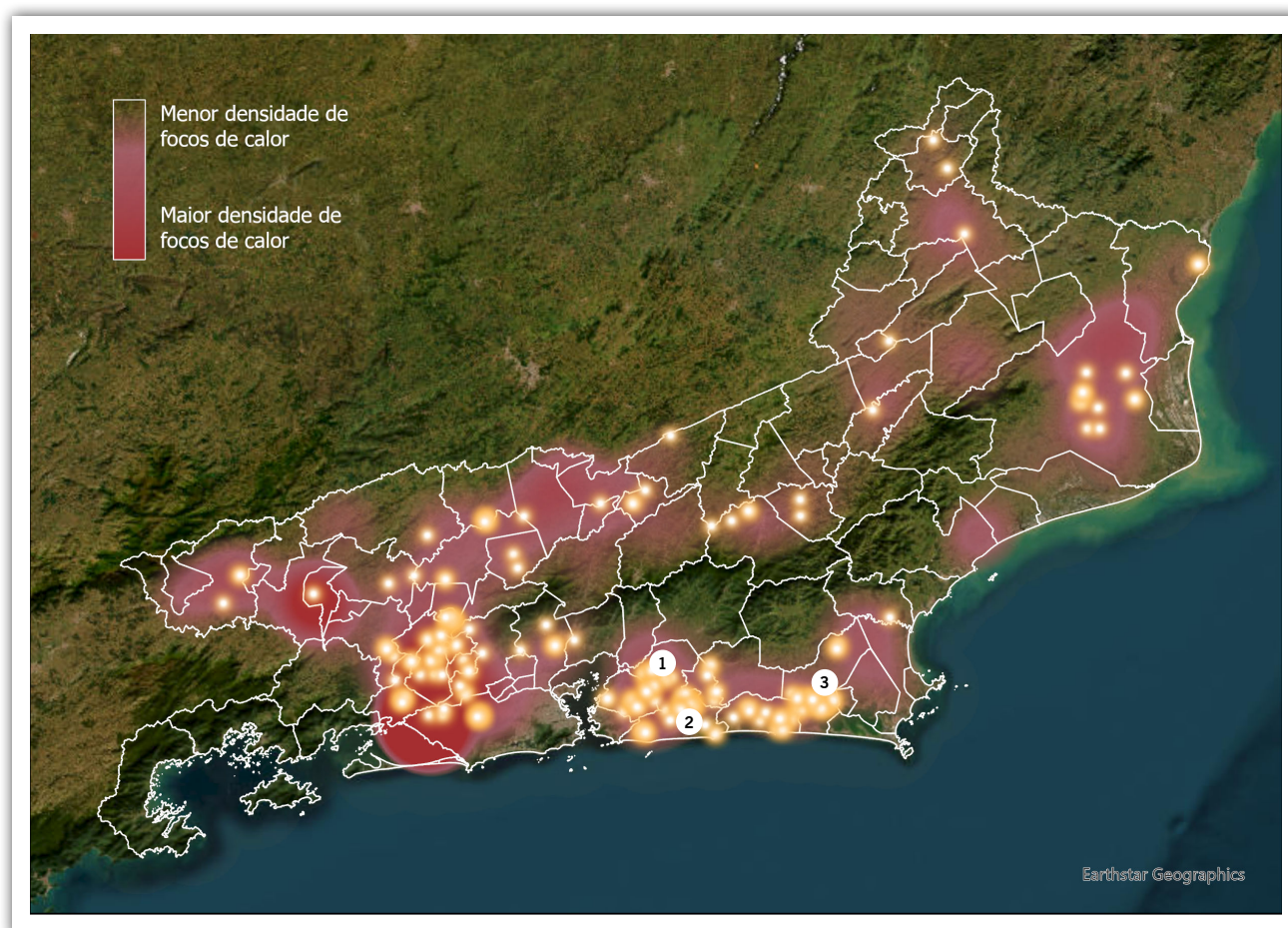
# 212



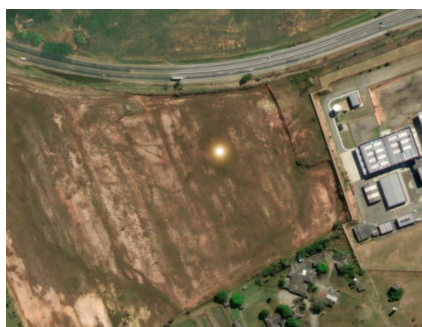
FOCOS REGISTRADOS  
EM FEVEREIRO/2025

1225%  
Referente ao  
mês anterior

### Focos de Calor em Áreas Prioritárias no estado do Rio de Janeiro



1.



Itaboraí - RJ

2.



Maricá - RJ

3.



Araruama - RJ

# FOCOS REINCIDENTES

## FEVEREIRO 2025

Fonte: INPE (Focos de Calor)  
Mapas: Fundação CEPERJ

Consiste no foco de calor presente em uma área onde há registro de cicatrizes de queimadas, isto é, áreas onde ocorrem repetidos episódios de incêndios ou atividades de queima ao longo do tempo. A persistência desses focos pode ter impactos significativos no meio ambiente, na biodiversidade e na qualidade do ar, além de representar sérios desafios para o controle e prevenção de incêndios florestais.

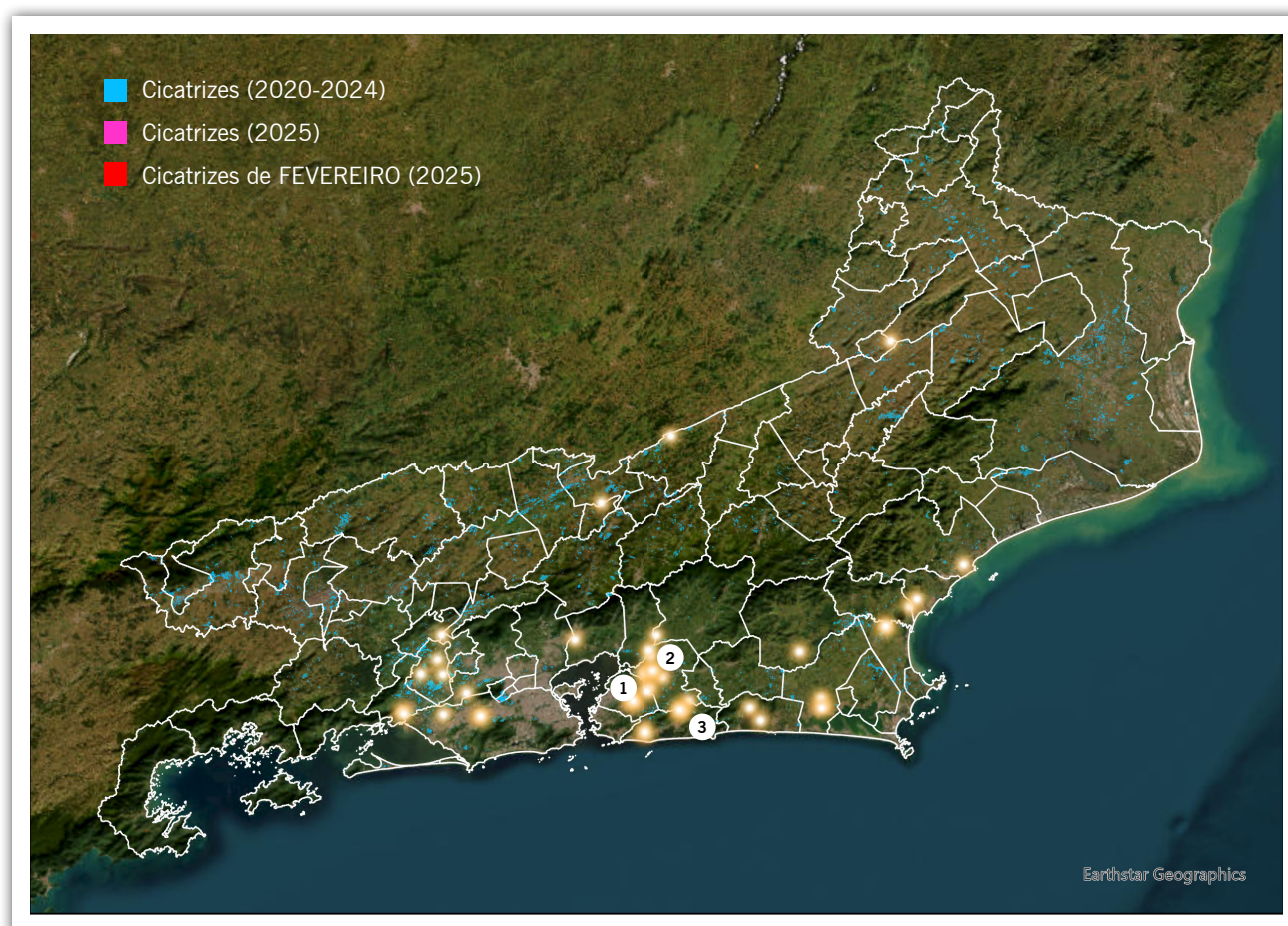
# 44



FOCOS REINCIDENTES  
EM FEVEREIRO/2025

2100%  
Referente ao  
mês anterior

### Focos de Calor Reincidentes no estado do Rio de Janeiro

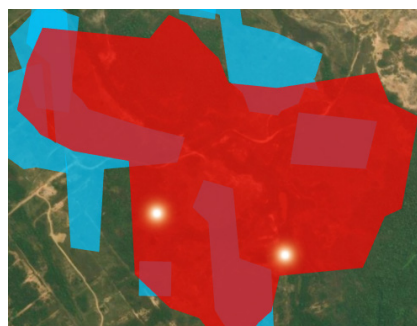


1.



São Gonçalo - RJ

2.



Itaboraí - RJ

3.




Maricá - RJ

# FEVEREIRO 2025

Fonte: MapBiomass (Cicatrices)  
Mapas: Fundação CEPERJ

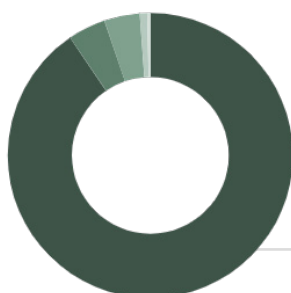
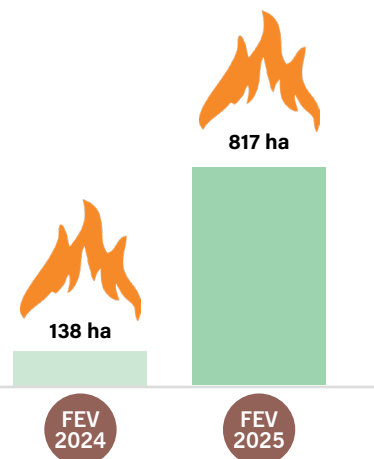
## CICATRIZES

Refere-se às áreas onde a vegetação foi impactada por queimadas, podendo resultar em perda parcial ou total da cobertura vegetal. Esses dados são obtidos através do Monitor Mensal do Fogo, disponível na plataforma MapBiomass, que realiza o mapeamento mensal das cicatrizes de fogo em todo o Brasil, utilizando um mosaico de imagens do Sentinel 2 com uma resolução espacial de 10 metros. A atualização desses dados é realizada mensalmente, coincidindo com as atualizações na plataforma MapBiomass.

**817 ha**   
**ÁREA QUEIMADA** 18469% Referente ao mês anterior  
**EM FEVEREIRO/2025**

- ### Municípios com maior área queimada
- 1° Itaboraí - 251 ha
  - 2° Araruama - 102,2 ha
  - 3° Maricá - 81,5 ha
  - 4° Rio de Janeiro - 68,6 ha
  - 5° Nilópolis - 67,2 ha
  - 6° São Gonçalo - 30,8 ha
  - 7° Saquarema - 27,3 ha
  - 8° Seropédica - 21,7 ha
  - 9° Paraty - 15 ha
  - 10° Campos dos Goytacazes - 12,2 ha

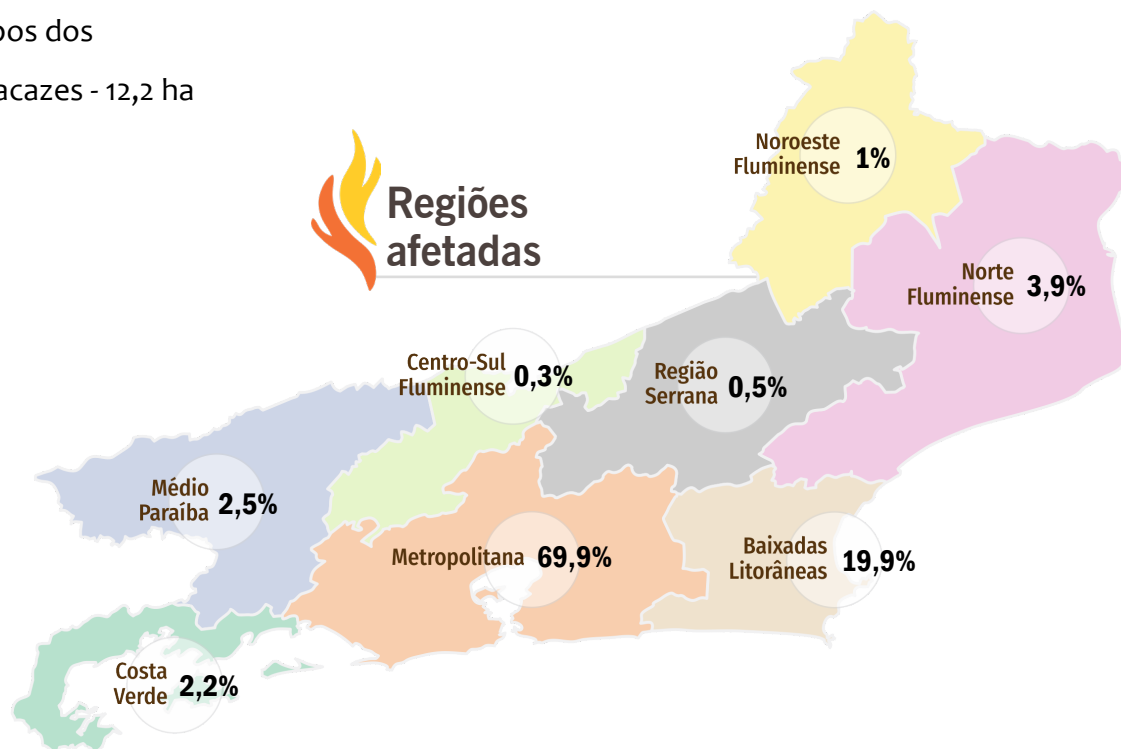
### Comparação anual das áreas queimadas (2024 e 2025)



### Vegetações afetadas

- Campo - 90,5%
- Pântano - 4,3%
- Floresta - 4%
- Cultivo - 0,9%
- Mangue - 0,3%

### Regiões afetadas





**GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO**